

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA O PÚBLICO FEMININO NA INTERNET: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MENINAS DO ENSINO MÉDIO NO PROJETO MERMÃS DIGITAIS

Yasmin Milhomem de Oliveira - Graduanda de Ciência da Computação do IFMA, Campus Imperatriz
Vinicius Schineider J. Viana - Graduando de Ciência da Computação do IFMA, Campus Imperatriz
Gabriel Vieira Lima - Graduando de Ciência da Computação do IFMA, Campus Imperatriz
Simone Azevedo Bandeira de Melo Aquino - Mestra em Engenharia de Eletricidade Ciência da Computação
Thiago Paiva Freire - Mestre em Ciência da Computação
Aricelma Costa Ibiapina - Mestra em Educação

Contatos: ymilhomem@acad.ifma.edu.br; viniciusschneider@acad.ifma.edu.br;
gabrielvieira@acad.ifma.edu.br; simonebandeira@ifma.edu.br; thiago.freire@ifma.edu.br;
prof.aricelmaci@acad.ifma.edu.br

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Analisar a oficina de Segurança da Informação no projeto Mermãs Digitais e destacar sua relevância na conscientização sobre segurança da informação para o público feminino na internet.

Objetivos específicos:

- Apresentar estrutura da oficina;
- Explorar conceitos teórico-metodológicos;
- Descrever atividades práticas;
- Analisar engajamento das alunas;
- Discutir importância da inclusão feminina na TI.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de conscientização sobre segurança digital para mulheres na área de TI é motivada pela crescente importância da segurança na internet e pelo aumento da participação feminina na tecnologia. O projeto Mermãs Digitais e a oficina de Segurança da Informação abordam essa necessidade, promovendo um ambiente online mais seguro e inclusivo para as alunas.

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais conectado, a conscientização sobre segurança digital se torna imperativa. Nossa apresentação abordará como a oficina de Segurança da Informação, realizada no âmbito do projeto Mermãs Digitais, desempenha um papel fundamental na capacitação das alunas do ensino médio. Essa capacitação não apenas promove a participação ativa na sociedade digital, mas também permite que as jovens se adaptem às mudanças tecnológicas e se tornem cidadãs informadas. Vamos explorar como esta oficina contribui para a conscientização sobre segurança digital e para a inclusão feminina na área de Tecnologia da Informação.



METODOLOGIA

- Laboratório de Ciência da Computação;
- Três encontros realizados;
- Participação de 40 alunas;
- Presença de tutores e voluntários;
- Simulação de invasões em um ambiente controlado;
- Um momento dedicado à conversa com as alunas, permitindo a discussão de experiências pessoais e a resolução de problemas relacionados ao tema.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Brasil é o **segundo** país que mais sofre **ataques cibernéticos** na América Latina, totalizando **31,5 bilhões** de tentativas de invasão no primeiro semestre de 2022. (Fortinet, 2022).

RESULTADOS

- Conscientização sobre Segurança Digital;
- Resolução de Problemas;
- Independência Online;
- Participação Ativa;
- Impacto na Comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As alunas demonstraram um aumento significativo na conscientização sobre os riscos cibernéticos e nas práticas recomendadas para proteger suas informações pessoais online;
- Elas adquiriram habilidades para resolver problemas relacionados à segurança digital, o que as tornou mais independentes e confiantes em suas atividades online;
- As mudanças têm potencial de influenciar positivamente suas comunidades, à medida que as alunas se tornam defensoras da segurança digital e promotoras de um ambiente online mais seguro.

REFERÊNCIAS

Fortinet. **Brasil é o segundo país que mais sofre ataques cibernéticos na América Latina. 2022.** Disponível em: <https://www.fortinet.com/br/corporate/about-us/newsroom/press-releases/2022/brasil-e-o-segundo-pais-que-mais-sofre-ataques-ciberneticos-na-a>. Acesso em: 16 de agosto de 2023.